



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Data: 31/01/2019 Local: Espaço Energia
Campo Grande – MS

CONSELHEIROS / SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rosimeire Cecília da Costa	Presidente – Comercial
Didimo Pereira Cabral	Vice-Presidente - Poder Público
Ildo D'Oliveira Mariano	Conselheiro Titular - Industrial
Erivaldo M. Marques	Conselheiro Titular - Residencial
Roney de Arruda Lopes	Secretário Executivo - Suplente
Eliamar J. Oliveira	Conselheiro Titular - Rural

ENERGISA / CONVIDADOS

Fernanda Mathias	Jornalista
Fabício Cerchiarri	Coordenador de Planejamento e Projetos Especiais da Energisa
Márcia Sandim	Analista Comercial da Energisa MS
Ercílio Diniz	Gerente de combate a perdas Energisa MS

Secretaria Executiva do CONCEN

1 Às 08h30 do dia 31 de janeiro de 2019, no Espaço Energia, localizado na Av. Afonso Pena, nº 3901,
2 Jardim dos Estados, em Campo Grande-MS, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária de 2019. A Sra.
3 Rosimeire Cecília da Costa, Presidente do Conselho, deu início à Reunião passando à leitura da Pauta,
4 conforme segue, anunciando que, devido à presença da Sra. Márcia seria invertida, iniciando pelo item
5 4: 1. Nivelamento de informações sobre composição da conta/aumento súbito; 2. AP 001/2019;
6 3. AP 059-18 – Seminário; 4. Ações para acesso a tarifa social; 5. Aprovação de Calendário;
7 6. Assuntos Gerais. 1. Nivelamento de informações sobre composição da conta/aumento súbito. A
8 Sra. Rosimeire faz uma breve apresentação do tema, externando preocupação quanto à dificuldade de
9 entendimento do consumidor sobre a fatura, especialmente no que concerne à flutuação dos impostos,
10 considerando que em abril já será discutido o reajuste da área de concessão que vai incluir o impacto
11 do reajuste extraordinário na conta CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), de 2018. A
12 presidente passa a palavra ao Sr. Ercílio Diniz. Ele informa que, basicamente, houve aumento de
13 consumo nos meses de dezembro e janeiro, devido ao forte calor, revelado nos pontos de conexão
14 monitorados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) e na geração. Focada no consumidor
15 residencial, a apresentação contemplou os itens de faturamento da fatura de energia elétrica: impostos
16 (PIS, COFINS, ICMS, este último trazendo alíquotas diferentes para consumos diferentes), além da
17 COSIP (definida por percentuais da fatura, em alguns municípios), as bandeiras tarifárias e outros
18 lançamentos (parcelamentos de débitos/cobranças de multas, juros correção por atrasos, doações, etc).
19 Em dezembro, o PIS e Cofins atingiram picos de 1,08% e 6,08%, como em julho. Sr. Ercílio ressaltou
20 que quando a conta aumenta, a alíquota de ICMS também sobe, sendo escalonada da seguinte maneira:
21 consumo de até 50 kwh ao mês tem alíquota zero; até 200 kwh são 17%; até 500 kwh são 20% e acima
22 de 500 kwh sobe a 25%. A Sra. Rosimeire lembrou que a cobrança de ICMS é feita “por dentro”, ou
23 seja, não incide somente sobre valor da energia e sim sobre valor já com aplicação dos encargos
24 federais. Simulação da Energisa mostra que o valor do kwh é mantido a R\$ 0,54. Foi apresentada uma
25 conta amostral, cujo aumento de valor foi de R\$ 374,69 a R\$ 837,99 de um mês para outro, embora o
26 consumo tenha crescido 119%. Neste caso, o impacto do ICMS quase triplicou, foi de R\$ 67,09 a R\$
27 197,04. Foi apresentado, ainda, gráfico que revela impacto da variação de temperatura na carga
28 liberada pelo sistema. A Sra. Rosimeire lembrou a importância de educar o consumidor para
29 acompanhar o detalhamento da fatura e mencionou ideia de eleger um mês do ano para chamar atenção
30 da sociedade sobre o tema. Destacou que a Aneel foi informada pelo Concen da situação, via clipping
31 de notícias elaborado pela assessoria de imprensa, e aguarda posicionamento sobre a possível vinda de
32 algum representante para esclarecer a sociedade sobre o aumento súbito. O Sr. Erivaldo observou a
33 importância de trabalhar esse esclarecimento junto à base. Sobre audiência pública realizada na
34 Câmara dos Vereadores de Campo Grande, no dia 25 de janeiro último, Rosimeire salientou que não
35 foi dada oportunidade de a concessionária fazer a apresentação, em tela, da composição da tarifa, de
36 forma a esclarecer os parlamentares e consumidores presentes. A presidente acrescentou, ainda, que foi
37 criado Grupo de Trabalho em parceria entre Procon Campo Grande, UFMS, UEMS, Defensoria
38 Pública de Mato Grosso do Sul, e AEMS para tratar o assunto na esfera técnica e trabalhar na
39 instância educativa junto ao consumidor, uma vez que o parcelamento não sanará a questão,
40 considerando que com as altas temperaturas a próxima fatura deve continuar elevada. Outra

Secretaria Executiva do CONCEN



41 observação da presidente foi quanto às rotas e espaçamento entre leituras e em especial na área rural,
42 com a leitura via aplicativo. Sr. Ildo observou que a Resolução Normativa Aneel 414 artigo 84, prevê
43 intervalo de 30 dias, sendo no mínimo de 27 e máximo de 33 dias. Para primeiro faturamento, havendo
44 necessidade de remanejamento pode ser alterada para intervalo de 15 e no máximo 45 dias. A
45 preocupação é quanto ao enquadramento do consumidor em nova faixa de consumo em função do
46 maior espaçamento entre leituras. Reafirmando a preocupação, o Conselheiro Didimo Cabral
47 questionou ao representante se a concessionária alerta ao consumidor quando a leitura ultrapassa os 30
48 dias e faz com que haja mudança de faixa de consumo. Reflexiona que isso interfere no valor da fatura.
49 O Sr. Ercílio respondeu que não é feito esse alerta, porém, que pode ser pauta e que iria internalizar a
50 situação junto à Energisa. 2. AP 001/2019: AP visa obter subsídios para a Análise de Impacto
51 Regulatório - AIR sobre o aprimoramento das regras aplicáveis à micro e minigeração distribuída
52 (Resolução Normativa nº 482/2012). O período de contribuição é de 24/01/2019 a 19/04/2019. Sobre
53 este assunto, a Sra. Rosimeire lembra que foi transmitido a todos e divulgado no Facebook do Concen,
54 o convite para a Webinar da Aneel nesta quinta-feira, 31, às 14h30 (horário de Brasília), sobre
55 microgeração distribuída, para que todas as classes de consumo possam apresentar seus
56 questionamentos e conheçam metodologias de cálculo que serão repassadas por técnicos da Aneel. Ela
57 frisou a importância da autonomia na geração de energia para obter competitividade. 3. AP 059-18 –
58 Seminário: AP visa obter subsídios para a Análise de Impacto Regulatório – AIR sobre o
59 aprimoramento da Estrutura Tarifária aplicada aos consumidores do Grupo B – Baixa Tensão – Tarifa
60 Binômica. O período de contribuição é de 20/12/2018 a 18/03/2019. A Sra. Rosimeire Costa solicita
61 que a Energisa, em capacitação prevista no PAM, apresente aos conselheiros a proposta que a
62 concessionária levou ao Workshop Tarifa Binômica, realizado pela Aneel, em Brasília, nos dias 07 e 08
63 de novembro do ano passado. Ela informa que no dia 08 de fevereiro do ano corrente, às 9 horas
64 (horário de Brasília), participará, junto do vice-presidente do Concen, Sr. Didimo Cabral, do Seminário
65 da Aneel sobre o aprimoramento da Estrutura Tarifária aplicada aos consumidores do Grupo B – Baixa
66 Tensão – Tarifa Binômica. Dentre os aspectos que serão discutidos estão: Premissas e Escopo da
67 Análise de Impacto Regulatório, 2. Estudos para formulação de alternativas, 3. Qualidade e Tarifa
68 aplicada, 4. Aplicabilidade, e 5. Fatores de Riscos. 4. Ações para acesso à tarifa social:
69 A analista comercial da Energisa MS, Sra. Márcia Sandim, dimensionou o contingente atingido pela
70 tarifa social, que são 40 mil famílias na Capital e 121 mil no Estado. O público não atendido só em
71 Campo Grande soma 49 mil famílias, sendo que 12,8 mil, que possuem renda de até meio salário
72 mínimo *per capita* estão com cadastro desatualizado no CRAS. Ressaltou a importância do Concen
73 estar fazendo gestões junto à SAS (Secretaria Municipal de Assistência Social). A ideia é que os
74 beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) tomem conhecimento da tarifa social
75 durante a força tarefa para cadastramento no Cadastro Único do Governo Federal. Neste sentido, foi
76 apresentado cronograma de ações: No dia 23 de janeiro a Sra. Rosimeire participou de reunião na SAS,
77 com dois superintendentes. No 29 de janeiro foi apresentado o requerimento de autorização para
78 instalação dos cartazes nos coletivos. No dia 04 de fevereiro serão apresentadas as artes da campanha:
79 cartaz para fixação nos ônibus e flyers. No dia 15 de fevereiro os 70 entrevistadores dos CRAS serão
80 capacitados, no Instituto Municipal de Previdência de CG, para informar os benefícios da tarifa social

Secretaria Executiva do CONCEN



81 e receberão os flyers para distribuição aos beneficiários. No dia 21, às 9 horas, haverá reunião do
82 COEGEMAS, na Assomasul, com todos os secretários de Assistência Social de MS. A Sra.
83 Rosimeire destacou a importância da sinergia entre as entidades representadas no Concen, dada a
84 capilaridade do Sistema S e a importância do cadastramento para combater irregularidades, como
85 fraudes e inadimplência. Em seguida, a presidente passou a palavra ao Sr. Ildo que relatou conversa
86 com técnico Rogers, do Senai, e acenou positivamente para projeto de desenvolver curso de eficiência
87 energética voltado a indígenas, reduzindo irregularidades e riscos em aldeias. Inclusive, destacou que
88 esses profissionais, uma vez capacitados, poderiam estar aptos a oferecer serviços na área rural de
89 entorno. Ildo lembrou as carências de mão-de-obra, relatando, por exemplo, que em Sidrolândia e
90 região são apenas dois técnicos da Energisa, conjecturando a eventual contratação dos índios que serão
91 qualificados e receberão certificados de capacitação. A Sra. Rosimeire lembrou que esteve este mês no
92 Assentamento Três Corações, região de Anhanduí, acompanhada da Sra. Márcia, onde constataram a
93 carência de tal qualificação. A presidente pontuou sobre a distribuição da Revista Coquetel do Concen,
94 com caráter educativo, com tiragem de 70 mil exemplares, que serão distribuídas em escolas
95 particulares da Capital e em aldeias em indígenas e lembrou que, neste sentido, em novembro o
96 Concen esteve em reunião com secretários de educação de Sidrolândia e Dois Irmãos do Buriti.
97 5. Aprovação de Calendário: A presidente do Concen apresentou calendário de eventos dos quais o
98 Concen participará ao longo do ano, começando pelo Seminário sobre Tarifa Binômica, no dia 08 de
99 fevereiro, em Brasília; nos dias 28 e 29 o Sr. Erivaldo representará o Conselho no Encontro de
100 Conselhos de Consumidores do Norte, a ser realizado em Cruzeiro do Sul, no Acre. Em Vitória (ES),
101 haverá o encontro do Sudeste e em Brasília, encontro dos Conselhos do Centro-Oeste. O encontro dos
102 Conselhos de Consumidores do Grupo Energisa ficará a cargo do Mato Grosso e ainda haverá os
103 encontros do Nordeste e o Encontro Nacional de Conselhos de Consumidores de Energisa, em Foz do
104 Iguaçu (PR). 6. Assuntos Gerais A presidente Sra. Rosimeire solicita agenda com o diretor-presidente
105 da Energisa MS, Sr. Marcelo Vinhaes, propondo como tema o “Renova Bio”, diante da preocupação
106 com as barragens, tendo em vista o acidente ocorrido neste mês de janeiro com a Vale, em
107 Brumadinho (MG). Lembra que somente em Mato Grosso do Sul há 150 barragens. A Sra. Eliamar
108 questionou o Sr. Ercílio Diniz sobre como ficarão os subsídios da classe rural a partir de decreto
109 presidencial publicado dia 28 de dezembro que reduz descontos bancados pela CDE. O Sr. Ildo relatou
110 caso de indústria ficou seis horas sem energia, em Bonito e também de unidade de cerâmica Cotto
111 Figueira, de Rio Verde, que, sem energia, teria recebido prazo de atendimento de quatro horas. Outra
112 situação levada pelo Concen para análise da Energisa foi de avicultores de Sidrolândia para que seja
113 estabelecido canal de negociação, diante das dificuldades dos grupos, atingidos por uma sucessão de
114 problemas econômicos a partir da greve dos caminhoneiros e que ficaram sujeitos a cortes de energia e
115 negatização, impedidos, portanto de buscar crédito para restabelecer suas atividades, inclusive para
116 pagar as faturas em atraso. Também foi relatada situação de 12 consumidores atingidos com constante
117 falta de energia na região de Sidrolândia, caso que, observou a presidente, já foi levado ao
118 conhecimento da concessionária pelo Concen, há um ano, causando prejuízos financeiros nas
119 atividades, mortalidade e danos aos equipamentos. A Sra. Rosimeire cobra informações sobre
120 investimentos em equipes de atendimento no interior, lembrando que no ano passado esteve com o

Secretaria Executiva do CONCEN





121 secretário do Concen, Sr. Heber Selvo em 11 municípios da região norte, onde foi falado de melhorias
122 e, no entanto, não foram apresentados resultados. O Sr. Ercílio propõe que na próxima reunião do
123 Conselho, em fevereiro, um técnico da área de operação da Energisa MS apresente um panorama
124 destas ações. Além disso, houve decisão conjunta, Energisa e Concen de realizar uma reunião com os
125 avicultores no município de Sidrolândia, ainda no mês de fevereiro. A Sr. Rosimeire apresenta aos
126 conselheiros a proposta de que o Sr. Ricardo Vidinich, que é engenheiro eletricista do Conselho de
127 Consumidores da Copel, no Paraná, preste consultoria técnica a todos os conselhos, de forma a mitigar
128 custos. Por fim, a Presidente do CONCEN agradeceu a todos os presentes. Sem mais nada a ser
129 tratado, a reunião foi encerrada.

Rosimeire Cecília da Costa
Presidente do CONCEN

Secretaria Executiva do CONCEN